HISTÓRIA

Texto 1

A organização política das primeiras civilizações do Oriente Próximo antigo esteve estreitamente ligada à religião. Sobre o tema, o historiador afirma: “Conferida ao homem pelos deuses, a realeza era a instituição central da sociedade mesopotâmica. Ao contrário dos faraós egípcios, os reis da Mesopotâmia não se consideravam deuses, mas grandes homens escolhidos pelos deuses para representá-los na terra”.

PERRY, Marvin. *Civilização ocidental*: uma história concisa. 3. ed. São Paulo. Martins Fontes, 2002, p. 12.

57. De acordo com o texto, a concepção de realeza distinguia-se da egípcia pela:

A) Atribuição de natureza divina ao soberano, que era cultuado como um deus entre os homens.
B) Divisão do poder entre o rei e os sacerdotes, que limitavam a autoridade do soberano.
C) Escolha do soberano pela comunidade, que os selecionava entre os homens sábios.
D) Legitimação do poder na escolha divina, que fazia do soberano um representante dos deuses.

Texto 2

A passagem da Idade Média europeia para a época Moderna foi acompanhada por mudanças profundas na produção artística ocidental. Ao comparar as duas tradições artísticas, o historiador afirma: “A arte medieval servia a uma função religiosa e buscava representar as aspirações espirituais; o mundo era um véu que apenas aludia ao outro mundo, perfeito e eterno. A arte renascentista não deixou de expressar as aspirações espirituais, mas seu cenário e suas características eram totalmente diferentes”.

PERRY, Marvin. *Civilização ocidental*: uma história concisa. 3. ed. São Paulo. Martins Fontes, 2002, p. 224.

58. Segundo o texto, a arte renascentista distinguiu-se da arte medieval porque:

A) Abandonou a temática religiosa, substituindo-a por assuntos exclusivamente profanos.
B) Preservou a expressão das aspirações espirituais, associada a novos cenários e características.
C) Passou a representar o mundo terreno como ilusão, voltada à contemplação do outro mundo.
D) Rejeitou a função espiritual da arte, voltada à celebração do poder dos governantes.

Texto 3

Em julho em 1789, depois da tomada da Bastilha em Paris, a Assembleia Nacional formada por representantes do Terceiro Estado disputava com o rei Luís XVI o controle do poder político na França. Sobre esse momento escreveu o historiador Jules Michelet que “A unanimidade de Paris derrubara a Bastilha”. Mas, para que a Assembleia Nacional conseguisse conquistar o poder político francês, ainda era preciso que tivesse unanimidade de ideias entre seus membros e apoiadores.

MICHELET, Jules. *História da Revolução Francesa*. São Paulo, Companhia das Letras; Círculo do Livro, 1989, p. 251.

59. No texto, a unanimidade é apresentada como um recurso político que permitiria à Assembleia:

A) Preservar a monarquia absoluta, reduzindo a influência das camadas populares de Paris.
B) Substituir o monarca pelas camadas populares, rompendo a aliança com o Terceiro Estado.
C) Impor-se diante do monarca, ampliando a força obtida com a mobilização popular.
D) Dividir o poder com o clero e a nobreza, recuperando o prestígio das ordens privilegiadas.

Texto 4

Ao observar que as questões étnico-raciais são latentes nos países latino-americanos, o grande festival musical brasileiro *Rock in Rio*, em 2026, foi marcado por debates em torno da questão racial. Destacam-se o *rapper* argentino Milo J e o grupo brasileiro Black Pantera, cujas performances apresentaram canções sobre valorizar a cultura afrodescendente e indígena de seus países. Veja os trechos abaixo:

Trecho original em espanhol	**Trecho traduzido para o português**
Moreno color de barro que aprendió a vivir con nada.	Moreno cor de barro que aprendeu a viver sem nada.

MILO J. "Solifican12". In: MILO J. *La vida era más corta.* [s.l.]: Sony Music Latin, 2025. 1 faixa sonora.

Eu sei, a nossa simples existência já
é uma afronta
Os demônios em você
Não aguentam ver um outro preto
que desponta.

BLACK PANTERA. "Fogo nos racistas". In: BLACK PANTERA. *Ascensão*. [s.l.]: Deck, 2022. 1 faixa sonora.

60. Sabendo que essas músicas fazem referência ao processo de apagamento das culturas não brancas e luta por valorização étnica das populações periféricas na sociedade latino-americana, iniciadas principalmente no século XIX, marque a alternativa correta:

A) Por serem países colonizados por espanhóis e portugueses, o uso de mão-de-obra de africanos escravizados ocorreu em grande escala.
B) As populações negras na Argentina e no Brasil sempre foram insignificantes, uma vez que o uso de mão-de-obra indígena escravizada sempre foi a forma de trabalho no período.
C) Embora existam negros e indígenas na Argentina e no Brasil, é sabido que esses países foram constituídos, em todos os setores, da administração até os trabalhadores braçais, por pessoas brancas.
D) A questão racial é inexistente na Argentina. O motivo de segregação no país durante o século XIX sempre foi entre as classes peninsulares (nascidos na Espanha) e *criollos* (nascidos na América).

Texto 5

Na campanha pelo voto, a luta não se restringiu a FBPF (Federação Brasileira pelo Progresso Feminino). Houve diversas formas de luta, como as sucessivas tentativas de algumas mulheres de se alistarem como eleitoras e mesmo como candidatas.

PINTO, Céli Regina Jardim. Uma história do feminismo no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003, pág. 26.

61. Neste sentido, a conquista do voto feminino no Brasil se deu durante o governo de Getúlio Vargas. A partir disso é correto afirmar que:

A) O presidente do Brasil deste período tinha forte apelo popular, no entanto, a conquista do voto feminino se deve muito mais a atuação dos movimentos sufragistas femininos do que a benevolência paternalista de Getúlio Vargas.
B) A atuação de Getúlio Vargas junto ao movimento sufragista feminino pode ser comprovada pelas leis trabalhistas estabelecidas em seu governo que impediram o estabelecimento do patriarcado no Brasil.
C) As mulheres brasileiras entre os anos de 1930 e 1950 nunca se organizaram e nem lutaram coletivamente por direitos.
D) As mulheres ligadas ao movimento integralista se destacaram na luta pelo voto feminino.

62. Analise a imagem abaixo e marque a resposta certa.



SACCO, Joe. *Guerra em Gaza*. Trad. Érico Assis. São Paulo: Quadrinhos na Cia, 2025, p. 9.

Sabendo que a imagem foi retirada da história em quadrinhos *Guerra em Gaza*, do jornalista estadunidense Joe Sacco, é possível afirmar que:

A) O Hamas como um histórico grupo militante israelense responsável pelo genocídio palestino, conforme diz na imagem. Por isso, os EUA estabelecem o Hamas na sua lista de grupos terroristas.

B) Israel como inocente que nunca praticou qualquer tipo de crime contra civis na Palestina. Ao longo da história o Estado de Israel apenas realizou ações de defesa contra palestinos.

C) Desde 1947, com a fundação do Estado Palestino, deu-se início às invasões palestinas às tradicionais terras israelenses. Tais questões levam o Estado Palestino a ser classificado como genocida por muitas instituições de direitos humanos.

D) O termo “genocídio” empregado na imagem diz respeito aos rotineiros e repetidos ataques de Israel contra a população civil palestina, fator cotidiano na região, ao menos desde 1947 com a fundação do Estado de Israel.

63. A imagem abaixo demonstra que na primeira constituição do Brasil, em 1824, foi instituído o poder moderador que era exercido exclusivamente pelo imperador.





Diante disso, marque a alternativa correta:

A) A constituição de 1824 foi criada em uma grande assembleia constituinte formada por senadores e deputados.
B) Na constituição de 1824, todos eram iguais perante a lei, não havendo distinção entre classes econômicas, diferenças de gêneros e etnias.
C) O poder moderador dava plenos poderes ao imperador sendo isso um reflexo do absolutismo.
D) Com a constituição de 1824, os escravizados foram libertados, permitindo-se o acesso deles ao mercado de trabalho formal devido às leis trabalhistas.

64. Na Espanha, durante a Idade Média, havia duas pirâmides sociais – a dos islâmicos e a dos cristãos. No topo da sociedade muçulmana estavam os chefes árabes, seguidos pelos soldados, e na base estavam os artesãos e os camponeses. Entre os cristãos, o topo da pirâmide social era composto pelo clero, seguido da nobreza, os soldados e, na base, os artesãos e camponeses. Diante disso, marque a alternativa correta:

A) Durante a Idade Média, as sociedades cristãs, islâmicas e judaicas viviam em constante harmonia, não havendo, dessa forma, nenhum tipo de conflito.
B) A sociedade medieval espanhola vivenciou uma complexa mescla cultural, mesmo que essa convivência nem sempre fosse pacífica.
C) As disputas entre os cartagineses e os monges coptas proporcionaram, na Espanha medieval, um conflito jurídico denominado “A Crise das Supremas Cortes”.
D) Os conflitos entre os cristãos, islâmicos e judeus, durante a Idade Média, nunca ultrapassaram o campo ideológico; com isso, nunca houve guerras.